

## RETROSPECTIVA 2018

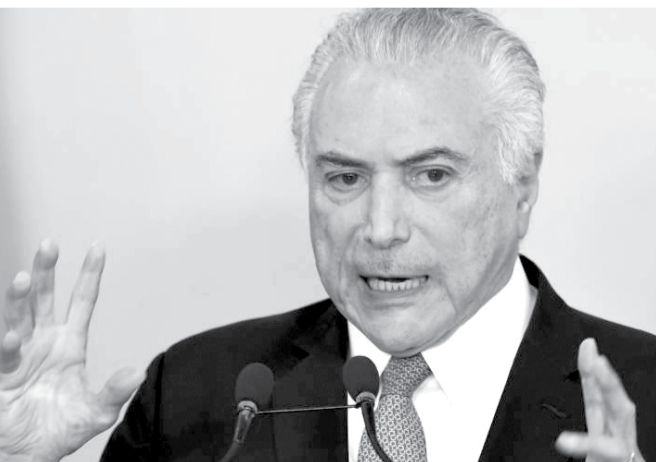
# EM ANO DE REFORMA TRABALHISTA

# TRABALHADORES DA ALIMENTAÇÃO GARANTEM RENOVAÇÃO



## DOS ACORDOS COLETIVOS

PAG. 3



## QUE PRESERVAM DIREITOS

**ALERTA: PRESIDENTE ELEITO, JAIR BOLSONARO AMEAÇA NOVO CORTE DE DIREITOS**

PAG. 4

# GOVERNO APROFUNDA EFEITOS DO GOLPE DA PRECARIZAÇÃO, QUEDA DOS SA

Em 2018, os trabalhadores sentiram os efeitos negativos do golpe parlamentar que destituiu a Presidente Dilma Rousseff (PT).

No ano que encerra o governo de Michel Temer (MDB), a reforma trabalhista precarizou os empregos, não gerou as vagas de trabalho prometidas, aumentou a terceirização e o trabalho informal.

Nos serviços públicos, o congelamento dos gastos está aumentando o caos na saúde e educação. As desigualdades sociais também cresceram. Em um ano, o número de brasileiros vivendo em situação de pobreza cresceu 2 milhões, chegando a 54,8 milhões em toda país.

Mas também teve resistência. As mobilizações no início do ano conseguiram barrar a reforma da Previdência, um exemplo que os trabalhadores terão de seguir em 2019 para barrar a ameaça de fim da aposentadoria.



Deputados e senadores votaram medidas contra os trabalhadores

## REFORMA TRABALHISTA FEZ INFORMALIDADE CRESCER E SALÁRIO CAIR

Governo e empresários prometiam geração de 2 milhões de novos empregos com a reforma.

Em pouco mais de um ano apenas 300 mil foram gerados.

### TRABALHO INFORMAL CRESCE



11,5 MILHÕES DE TRABALHADORES SEM CARTEIRA ASSINADA. 500 MIL A MAIS QUE ANTES DA REFORMA.

### SALÁRIOS CAEM



MÉDIA SALARIAL CAIU DE R\$ 1.500 EM CONTRATO INTEGRAL PARA R\$ 880 NO CONTRATO INTERMITENTE CRIADO PELA REFORMA.

## GREVE DOS CAMINHONEIROS ALERTOU PARA DEFESA DA PETROBRAS

Em junho, a greve dos caminhoneiros, que durou mais de 10 dias, parou o país e denunciou a política injusta de preços da Petrobras.

A greve mostrou a insatisfação da população com as sucessivas altas do preço dos combustíveis e revelou a importância de defender uma Petrobras 100% pública e que esteja à serviço do povo.

Ao final, o presidente da estatal, Pedro Parente, foi demitido, mas o processo de privatização silenciosa da empresa continua.

## ASSASSINATO DE MARIELLE: CRIME QUE CHOCOU O MUNDO SEGUE SEM PREPOSTAS



Em março, o assassinato da vereadora do PSOL do Rio de Janeiro Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes, repercutiu em todo o mundo.

Reconhecido como crime político por autoridades nacionais e internacionais, o assassinato segue sem respostas.

Ao longo do ano, brasileiros foram às ruas a cada aniversário de morte, para cobrar justiça e defender a memória da vereadora, que era defensora dos direitos das mulheres e lutava contra a violência e as injustiças sociais.

## PRISÃO DE LULA ATACOU DEMOCRACIA E TRABALHADORES

Em abril, a justiça determinou a prisão do ex-presidente Lula, após um julgamento viciado que visou tirar da corrida eleitoral o líder das pesquisas de intenção de voto.

Ao longo do ano, o julgamento de caráter político conduzido pelo juiz Sérgio Moro foi revelado. Políticos como Aécio Neves (PSDB), Renan Calheiros (MDB) e outros, sob os quais pesam dezenas de acusações, foram sequer julgados.

Depois de preso, uma série de arbitrariedades jurídicas impediram Lula de participar das eleições.

Por diversas vezes, Moro e o Ministério Público Federal atacaram a democracia para condenar o ex-presidente. Esta punição visou desmoralizar toda luta por direitos sociais e contra a opressão.

## MULHERES SE LEVANTARAM CONTRA O MACHISMO NO BRASIL E NO MUNDO



Protesto do #EleNão, em São Paulo

A luta das mulheres teve grande destaque em 2018. Nos Estados Unidos, Irlanda, elas foram para as ruas contra o machismo.

No 8 de março da Espanha, milhares protagonizaram uma greve nacional que denunciou a violência física contra as mulheres. Em agosto, milhares de argentinas tomaram as ruas de país para defender a legalização do aborto.

No Brasil, as mulheres realizaram grandes atos durante as eleições contra o avanço do machismo representado pela candidatura de Bolsonaro.

# E TRABALHADORES ENCARARAM AUMENTO SALARIAL E ATAQUES À DEMOCRACIA

Douglas Dias

## SINDICATO GARANTIU PLR, REAJUSTE SALARIAL E DIREITOS

Apesar das dificuldades impostas pela reforma trabalhista, que favoreceu os patrões nas negociações, o Sindicato e os trabalhadores garantiram PLR, aumento real de salários e manutenção dos direitos em todas as fábricas da região.

Na Campanha Salarial, o principal desafio era garantir a assinatura dos

Acordos e Convenções Coletivas, que resguardam os direitos retirados pela reforma. Graças à união dos trabalhadores, este objetivo foi cumprido com sucesso.

Mas nada de baixar a guarda, afinal, os patrões não vão dar trégua. Em 2019, vamos manter a luta em defesa dos direitos!

*Em agosto, greve na Mars Brasil cobrou PLR maior*



*1ª Jornada Jurídica do Vale, em maio, debateu defesa dos direitos após reforma*

## PARA DEFENDER TRABALHADORES, SINDICATO REFORÇA DEPARTAMENTO JURÍDICO E COMUNICAÇÃO

Em 2018, o Sindicato realizou uma reestruturação para reforçar a defesa dos direitos da categoria. Reforçamos nosso Departamento, trazendo profissionais de peso no direito do trabalho em nosso país, como o Dr. César Britto.

Com eventos como a Jornada Jurídica, realizada em maio, estreitamos laços com outros sindicatos para traçar estratégias contra a aplicação da reforma trabalhista na região.

A comunicação com o trabalhador também foi reforçada, com um novo site e regularidade do jornal.

Em fevereiro, o jornal de Convênios trouxe informações sobre descontos especiais no comércio oferecidos aos sócios do Sindicato.



## JURÍDICO GARANTE PAGAMENTO DO PEF DA AMBEV E DE PROCESSO CONTRA O FRIGORÍFICO JATOBÁ

Com a atuação do Departamento Jurídico, o Sindicato conquistou na Justiça e realizou o pagamento de importantes processos aos trabalhadores.

Em junho, foi pago o processo do PEF de 2003 da Ambev. Os trabalhadores receberam um total de R\$ 12,4 milhões.

Outra vitória foi o pagamento

das verbas rescisórias dos trabalhadores demitidos em 2010 pelo Frigorífico Jatobá (antigo Campos de São José).

O total da ação é de R\$ 420 mil, referente a FGTS, INSS e outros direitos que não foram pagos.

Estas conquistas mostram a importância de termos um Jurídico forte na luta em defesa dos direitos.

## O QUE MAIS ROLOU NA ALIMENTAÇÃO EM 2018



*Em maio, trabalhadores da J. Macêdo realizaram uma greve de 24 horas contra o atraso da 2ª parcela do PLR. A mobilização garantiu o pagamento.*



*Em agostos, trabalhadores da Heineken garantiram aumento salarial, abono e acordo de direitos que proíbe o avanço da terceirização na fábrica.*



*Em setembro, sócios e familiares festejam na Festa Anual do Sindicato. Teve muita música, diversão e sorteio de prêmios.*



*Ao longo do ano, trabalhadores da Ambev realizaram assembleias para protestar contra precarização do plano de saúde. Empresa se recusa a garantir melhorias.*



*Benedito José Honório recebe o pagamento do processo contra o Frigorífico Jatobá*

## Proposta de Jair Bolsonaro

# FIM DO MINISTÉRIO DO TRABALHO FERRE CONSTITUIÇÃO E LIBERDADE DE ORGANIZAÇÃO

A extinção do Ministério do Trabalho pelo governo do futuro presidente Jair Bolsonaro é uma grave ameaça aos direitos e à liberdade de organização dos trabalhadores.

A proposta de divisão do Ministério em três pastas (Economia, Justiça e Cidadania) é grave e foi considerada inconstitucional pela Consultoria Jurídica (Conjur) do atual Ministério.

### Fiscalização em risco

Pela proposta, a responsabilidade pela fiscalização do cumprimento das normas trabalhistas ficaria a cargo do Ministério da Economia. Na prática, significa colocar o representante dos empresários para tomar con-

ta dos direitos do trabalhador.

Sob comando da área econômica do governo, não é difícil imaginar como será a fiscalização das condições de saúde e segurança nos canteiros de obras e fábricas.

### Caso de polícia

Outra proposta é transferir para o Ministério da Justiça a área que controla os sindicatos.

Neste cenário, a luta dos trabalhadores será tratada como caso de polícia. Não por coincidência, esta política será adotada num ano em que devem ocorrer diversas manifestações contra a reforma da Previdência e a retirada de direitos trabalhistas.



Proposta do governo coloca em risco políticas de emprego e renda no país



“É difícil ser patrão no Brasil,” afirmou o presidente eleito Jair Bolsonaro em entrevista coletiva, no dia 6 de dezembro.

## BOLSONARO AMEAÇA CORTAR MAIS DIREITOS

Em mais uma defesa da flexibilização das leis trabalhistas, Bolsonaro voltou a ameaçar retirar mais direitos previstos na CLT.

A fala do futuro presidente representa a

vontade dos empresários. Difícil mesmo é ser trabalhador: acordar cedo, encarar ônibus lotados, baixos salários e assédio do patrão. Não podemos aceitar mais retirada de direitos!



## AMBEV

### Natal de maldades

Neste Natal, a Ambev incluiu os aposentados por invalidez em seu pacote de maldades.

Sem ao menos avisar, a empresa deixou de fornecer aos aposentados por invalidez a cesta natalina e os brinquedos para dependentes menores de 14 anos. A maioria foi pega de surpresa na hora de retirar o benefício.

A cesta dos trabalhadores também caiu de qualidade. Uma vergonha!

### O que vale mais? 🙄

O gerente de engenharia da Ambev

## BICO DOCE

tá de parabéns! Gastou mais de R\$ 200 mil em pintura na fábrica e economizou na hora de comprar o detector de amônia. O que é mais importante: o embelezamento da empresa ou a segurança dos trabalhadores? Isso é inversão de prioridades!

### Até água falta!

O calor está demais e muitos bebedouros seguem quebrados. Ambev, deixa de ser mão de vaca e conserta logo os bebedouros. Água é necessidade básica!

### Chega de assédio

Até quando o R. coordenador da logística da Ambev vai passar a mão na cabeça do supervisor A. da Bauko e permitir o assédio moral? Ignorância tem limite!

## MARS BRASIL

### Excesso de jornada

O excesso de jornada na Mars está levando os trabalhadores ao limite e pode provocar acidentes e lesões de trabalho. Mars, respeito o intervalo intrajornada!

### Desvio de função

O acúmulo e desvio de função entre os auxiliares é absurdo. Tem auxiliares operando máquinas e até fazendo a limpeza. O ritmo de trabalho é frenético e expõe estes trabalhadores ao risco de lesões. Queremos mais contratações!

### A farsa do “Performance”

O programa Performance é uma farsa! Trocam os trabalhadores, mas fica a chefiada assediadora, a falta de peças de reposição e de materiais. Os 5 princípios são só pra inglês ver!

## J. MACÊDO

### Prejuízo para o peão

O líder do 2º T está praticando desvio de função ao tirar funcionários de outras áreas para atuar na produção, não segue as normas de segurança e ainda diz que essas regras atrasam a produção. Ninguém aguenta mais!

### Cadê os votos?

A terceirizada Articlín teve a cara de pau de eleger um candidato da CIPA sem votação dos trabalhadores, e J. Macêdo faz vista grossa. Que vergonha!

### Acidentes

A J. Macêdo faz pressão por metas e joga os acidentes para debaixo do tapete. Desrespeito!

## HEINEKEN

### Cadê os bebedouros?

Cadê os bebedouros do envasamento? Por acaso o trabalhador virou camelo agora pra ter que trabalhar sem água? Palhaçada!

### Calor dos infernos

No restaurante é assim: se arrumam uma coisa, quebra outra. Agora foi o ar-condicionado que parou de funcionar. O local parece um forno, ninguém aguenta!

### Queremos limpeza

A sala de descanso está parecendo um chiqueiro de tão suja. Ninguém é porco pra querer conviver com essa sujeira!



Em função do recesso de fim de ano, o Sindicato estará fechado a partir do dia 24.  
O atendimento ao público voltará ao normal no dia 7 de janeiro.

A DIRETORIA DESEJA A TODOS UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO 2019!